



AGRUPAMENTO  
ESCOLAS BENAVENTE



# MENTORIA ENTRE PARES

“ESTAMOS JUNTOS”

*O projeto “Estamos Juntos” no âmbito do programa de Mentoria entre pares do SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) do agrupamento de escolas de Benavente tem como objetivo promover, nos alunos, ganhos ao nível das competências de relacionamento social, pessoal, interpessoal e académico.*

Cofinanciado por:





# MENTORIA ENTRE PARES

## “ESTAMOS JUNTOS”

Agrupamento de Escolas de Benavente  
Serviços de Psicologia e Orientação

2021/2022

Célia Madruga  
Psicóloga Educacional

[spo@ebenavente.pt](mailto:spo@ebenavente.pt)

Filipa Pimenta  
Psicóloga Clínica

## “ESTAMOS JUNTOS”



Um programa de mentoria entre pares, onde é o aluno que faz a diferença!



A Mentoria pressupõe processos colaborativos de aprendizagem, através de uma relação entre pares, na qual a experiência de alunos mais velhos é aproveitada no sentido de facilitar o processo de integração dos alunos mais novos (*cross-age-tutoring*).

Todos os intervenientes, mentores e mentorandos beneficiam desta relação de parceria.



## Índice

INTRODUÇÃO .....	3
OPERACIONALIZAÇÃO .....	6
Etapa 1: Divulgação .....	6
Etapa 2: Seleção de Participantes .....	7
Etapa 3: Formação Inicial .....	8
Etapa 4: Emparelhamento/Matching .....	8
Etapa 5: Monitorização e Avaliação .....	9
Etapa 6: Finalização .....	10
ANO LETIVO 22/23 .....	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	12

## INTRODUÇÃO

A escola, é e será sempre, um contexto de vida particularmente significativo na vida de cada um de nós. Para além de um local onde é privilegiada a "obtenção/assimilação" de diversos conteúdos e metodologias nas várias disciplinas de estudo, envolve também diversas experiências que vão para além da esfera académica e englobam "tarefas académicas, vocacionais, sociais e emocionais particularmente desafiadoras" (Chickering & Reisser, 1993; Dias, 2006, cit.in Menezes, 2007).

A escola deve configurar-se num contexto de "empowerment", deve ser instituição capaz de dar resposta às diferentes necessidades dos alunos, desde o apoio pedagógico ao suporte emocional, quer ao nível da autonomia necessária ao desenvolvimento da independência do aluno. Contudo, também sabemos que os jovens, em contexto escolar, são geralmente um grupo social alvo de intervenção, ora preventiva ora remediativa, o que faz com que muitas vezes sejam pouco incluídos como respostas úteis aos problemas da sua própria comunidade escolar (Tsekoura, 2016, cit. in Branquinho, *et al.*, 2019).

A metodologia de mentoria por pares pressupõe processos colaborativos de aprendizagem, através de uma relação entre pares, na qual a experiência de alunos mais velhos é aproveitada no sentido de facilitar o processo de integração dos alunos mais novos (*cross-age-tutoring*). Todos os intervenientes, mentores e mentorandos beneficiam desta relação de parceria, nomeadamente no que respeita à autoestima e maturação psicossocial (Pyatt, 2002).



Na literatura é apontado que as relações de mentoria podem promover o desenvolvimento social e bem-estar emocional dos jovens de diversas formas. As relações podem oferecer aos jovens apoiados e os mentores: (1) oportunidades para se divertirem e fugirem da rotina diária, (2) oportunidades para terem experiências emocionais corretivas que podem implicar melhorias para as “outras relações sociais”, (3) oportunidades para a regulação emocional, (4) oportunidades de exposição a novas oportunidades de aprendizagem, desafios intelectuais, orientação e promoção do sucesso escolar (Rhodes, 2002; Rhodes, et *al.*, 2006).

A investigação tem revelado que a implementação de programas de mentoria entre pares pode conduzir a ganhos tanto ao nível das competências pessoais como sociais e académicas (Cit. por Oliveira, M. in Benefícios dos programas de mentoria entre pares, DGE).

Assim, este documento visa a operacionalização de um programa de Mentoria que, pretende desenvolver valores e competências necessárias para dar resposta aos desafios complexos destes tempos de imprevisibilidade que vivemos. Sabemos que o ano letivo de 2019/2020, sensivelmente a partir do mês de março, configurou-se num tempo difícil, devido à situação de pandemia que se instalou. As escolas tiveram de se reinventar, implementando um ensino à distância, que foi útil em determinadas circunstâncias, mas que efetivamente gerou desigualdade e falta de oportunidades em alguns alunos. Apesar da capacidade de resiliência que muitos demonstraram, é importante compreender em que ponto ficámos. Olhar para o Outro e estarmos atentos a estes jovens que se viram privados de conviver socialmente e de se relacionar emocionalmente com o mundo. É importante amparar quem apresentou mais dificuldades e quem pelas suas características específicas tem habitualmente mais dificuldade em responder às solicitações da escola.

É desta forma, que surgem os Programas de Mentoria, que estão inscritos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020. Assim, e de acordo com as Orientações do Ministério da Educação (ME), o programa aqui presente visa suavizar a passagem de ciclo, promovendo

## MENTORIA ENTRE PARES



nos alunos, ganhos ao nível das competências de relacionamento social, pessoal, interpessoal e académico. O Programa de Mentoria está alinhado com os princípios subjacentes ao Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória. Tal como refere o documento do ME: "Este programa identifica os alunos que, em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares."



## OPERACIONALIZAÇÃO

Para a operacionalização deste programa destacam-se, seis etapas ou dimensões fundamentais ao seu êxito, são elas: divulgação, seleção, orientação e formação inicial, emparelhamento ou *matching*, monitorização/avaliação e finalização.

### Etapa 1: Divulgação

Durante o final do segundo semestre do ano letivo 20/21 foi feito um trabalho de preparação do “terreno”, onde se efetuou a divulgação do programa de mentoria aos Diretores de Turma (DT) de 7ºano (3ºciclo) e aos Professores Titulares (PT) de 4ºano (1ºciclo), com vista a indicar alguns alunos que poderiam reunir critérios para fazer parte deste programa.

Este ano letivo 21/22, e durante o mês de setembro, efetuou-se o levantamento da informação acima descrita, assim como a realização de reuniões de divulgação aos novos DT’s de 8ºano e de 5ºano, dando a conhecer os objetivos, benefícios, resultados esperados e possíveis desafios deste programa de mentoria. Estabeleceu-se estratégias de colaboração com as bibliotecas escolares, através da coordenadora das bibliotecas, sendo para já a Biblioteca da Escola Duarte Lopes o local onde irá ser efetuada a formação dos alunos mentores e onde irá decorrer as sessões de mentoria. Efetuou-se a ponte com a disciplina da Cidadania e a Professora responsável, assim como, com a professora responsável pelas tutorias.

Para além da divulgação e esclarecimento de dúvidas junto de algumas turmas de 5ºano e de 8ºano, efetuou-se a distribuição de panfletos, afixação de alguns cartazes e será solicitado novamente a publicação do programa de mentoria entre pares nas redes sociais do AEB.



## **Etapa 2: Seleção de participantes**

Nesta etapa, serão primeiramente selecionados os mentores e posteriormente os mentorandos.

### 2.1) Recrutamento dos mentores

- Durante o mês de outubro será reforçado em contexto de sala de aula (8ºanos) e junto dos alunos a existência do programa, onde se efetuará uma descrição dos objetivos específicos, da duração do mesmo, benefícios, resultados esperados, trabalho a realizar e desafios que poderão enfrentar.

- Os alunos interessados puderam preencher um formulário que está disponível nas bibliotecas escolares (anexo) – ficha de candidatura espontânea que entregam aos Encarregados de Educação (EE) para assinar e posteriormente ao diretor de turma. Esta ficha serve para revelar a disponibilidade horária para o programa, a motivação para o mesmo e a autorização ou não dos encarregados de educação;

- Posteriormente, os alunos serão entrevistados pelas Psicólogas do SPO responsáveis pelo projeto, para a análise de expectativas e critérios de seleção. Estes alunos selecionados beneficiarão de formação inicial para o desenvolvimento de competências.

### 2.2) Identificação de mentorandos

- No final do ano letivo passado, 20/21, foram identificados alunos do 4ºano, que iriam transitar para o 5ºano e que poderiam beneficiar com o programa de mentoria entre pares. Durante o mês de outubro deste ano letivo, 21/22, vamos proceder a entrevistas com os alunos em causa - após receber ficha de encaminhamento preenchida pelo DT e após contactar os EE's para obtenção de consentimento e explanação do programa.





### **Etapa 3: Formação Inicial**

O SPO, terá ao dispor dos alunos mentores e após sua seleção, uma formação inicial, que irá decorrer em outubro e novembro de 2021. Esta formação tem como objetivo, promover conhecimentos e competências para o desenvolvimento de uma relação adequada e eficaz com os mentorandos. Serão dois módulos de formação, dividido em 45 minutos cada, em formato presencial ou online (dependendo da disponibilidade dos alunos), onde se irá abordar temas como as regras do funcionamento, as dificuldades que poderão sentir (mentores e mentorandos) ao longo deste processo, papéis, deveres, questões éticas da relação mentor-mentorando, estilos de comunicação, escuta ativa e estratégias de métodos de estudo.

### **Etapa 4: Emparelhamento/Matching**

Com base, nas características pessoais dos alunos e outros elementos que possam ser relevantes, efetuar-se-á o devido emparelhamento e constituição das díades. Este emparelhamento é realizado pelo psicólogo e diretor de turma, sendo que posteriormente se efetuará uma sessão inicial com dinâmicas de quebra gelo e apresentação dos alunos-díades. Os participantes estabelecem um contrato e é definido um horário das sessões de acompanhamento; A cada mentor irá ser atribuído apenas um aluno mentorando.

Assim, o mentor terá de apresentar os seguintes critérios de inclusão:

- a) Responsável;
- b) Comunicativo;
- c) Comportamento adequado em contexto escolar;
- d) Simpático/afável/amigo dos outros;
- e) Humilde;
- f) Empenhado;
- g) Disponível;



h) Revelar espírito de equipa.

E os mentorandos, devem reunir os seguintes critérios:

- a) Disponível para ser ajudado;
- b) Fraca autonomia;
- c) Dificuldades de relacionamento interpessoal;
- d) Necessidade/reforço no processo de aprendizagem
- e) Outros considerados relevantes;

### **Etapa 5: Monitorização e Avaliação**

Após o arranque das díades, os alunos irão reunir com as psicólogas do SPO, pelo menos uma vez por mês ou de dois em dois meses, dependendo da necessidade dos mentores. Estas reuniões servem para efetuar *brainstormings* de aspetos importantes para os alunos mentores, nomeadamente sobre como agir perante determinado perfil de personalidade do aluno mentorando, feedback e dúvidas acerca das sessões e como atuar perante as dificuldades apresentadas pelos alunos ao nível escolar, social e emocional.

As bibliotecas escolares funcionam como suporte à boa execução do programa, sendo a assistente operacional (AO) e a professora bibliotecária, uma mais valia na operacionalização das sessões em cooperação com os mentores, quando estes necessitam e em estreita colaboração com o SPO. A biblioteca este ano é a da Escola Duarte Lopes, aqui os alunos dispõem da ajuda da AO quando necessário, do dossier com material para as sessões e dos materiais necessários à continuidade das sessões. A Psicóloga afeta ao programa de mentoria também articula com a AO e fornece orientações assim como, ausculta junto da mesma o feedback do que tem observado e registado. Ao longo das sessões, os alunos mentorandos terão de realizar um portefólio com o material e registo do que foi feito ao longo do ano letivo. Existe na biblioteca, um dossier do Programa de Mentoria, que está acessível aos alunos para reproduzirem os exercícios, atividades, tarefas, jogos e outros que o SPO



disponibilizou. As díades também são estimuladas a participar nos eventos da biblioteca, que são uma mais valia para os alunos e um acréscimo ao seu bom desenvolvimento académico. Também foi constituída sessão no Google Classroom para os jovens mentores (8ºano) poderem aceder ao material aí disponibilizado assim como, foi constituído grupo no Whastapp para colocarem dúvidas ao SPO.

### **Etapa 6: Finalização**

O programa de mentoria não termina, é um início de uma etapa no processo de vida da pessoa envolvida, porque as ferramentas adquiridas são para o jovem “levar” consigo pela sua vida fora. Contudo, efetua-se uma sessão solene de entrega de diplomas de participação e formação do AEB/SPO/Bibliotecas. Esta sessão é uma sessão de convívio, que poderá ser alargada aos familiares dos alunos em causa. Os alunos mentores foram avaliados na plataforma INOVAR, na disciplina mentoria entre pares e assim poderão ver a apreciação qualitativa da sua prestação e envolvimento no programa no seu certificado de curso e registo biográfico. Os diretores de turma também poderão deixar em ata alguma menção à situação, seja para os mentores ou para os mentorandos e inclusive constar na apreciação global do semestre em causa.



**ANO LETIVO 22/23 e seguintes...**

Tendo em conta, a boa adesão dos alunos, famílias e professores e os resultados obtidos, o programa irá manter-se, mas será aberta BOLSA de MENTORES e MENTORANDOS a todos que desejem participar voluntariamente no mesmo, atravessando assim os diversos ciclos de ensino e faixas etárias. A mentoria manter-se-á nos mesmos moldes descritos em cima e terá como objetivo principal a facilitação na transição de ciclo e tudo o que isso envolve a nível social, emocional e escolar. Auxiliando na boa integração dos alunos em contexto escolar/turma, na boa adaptação ao contexto-escola, na promoção de relações saudáveis com os pares, na promoção de um discurso de respeito pelo Outro, no estímulo ao desenvolvimento de sentimentos saudáveis, como a empatia, na prevenção do bullying e cyberbullying, numa melhor gestão tempo/trabalho, no auxílio académico em determinadas matérias, métodos de estudo mais eficazes e na ponte entre família/pais/EE/DT/Escola.

QUEM PRETENDER AJUDAR.....UM COLEGA....UM PAR.....

INSCREVA-SE.....

[spo@abenavente.pt](mailto:spo@abenavente.pt)

OBRIGADA A TODOS OS QUE AJUDARAM NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NO AEB.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Branquinho, C., Tomé, G., Gaspar de Matos, M. & Gómez-Baya, D. (2019). Participação Social e o Protagonismo Jovem, num País em Mudança de Paradigma. *Journal of Child & Adolescent Psychology / Revista de Psicologia Da Criança e Do Adolescente*, 10(1), 241–251.

Menezes, I. (2007). *Intervenção comunitária: Uma perspectiva psicológica*. Porto: Livpsic. (1.<sup>a</sup> edição).

Presidência do Conselho de Ministros. (20 de julho de 2020). Resolução do Conselho de Ministros n.º53-D/2020. *Diário da República*, 1.<sup>a</sup> série - N.º139/2020. Lisboa.

Rhodes, J. E. (2002). *Stand by me: The risks and rewards of mentoring today's youth*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Rhodes, J. E., Spencer, R., Keller, T. E., Liang, B. & Noam, G. (2006). A Model for the Influence of Mentoring Relationships on Youth Development. *Journal of Community Psychology*, 34 (6), 691-707.

<https://apoioescolas.dge.mec.pt/recursos/beneficios-dos-programas-de-mentoria-entre-pares>